

Academia de Música de Santa Cecília



CARACTERIZAÇÃO DO MODELO EDUCATIVO DA AMSC

Caracterização da AMSC

A Academia de Música de Santa Cecília (AMSC) é uma escola de ensino integrado de música, com um modelo de ensino que, pela sua estrutura e qualidade, potencia o prosseguimento de estudos a nível superior nas mais variadas áreas, musicais ou outras. Instituição particular fundada em 1964 pela Embaixatriz Vera Franco Nogueira, sem fins lucrativos e declarada de interesse público, tem alunos dos três anos de idade até ao 12.º ano de escolaridade.

A AMSC nasceu da vontade de criar uma escola que pudesse garantir, simultaneamente, uma boa formação académica a alunos interessados numa carreira musical e uma boa formação musical aos interessados em seguir uma carreira profissional noutras áreas de atividade.

A ação desta escola, instalada num palacete na Ameixoeira em Lisboa, não se confina ao espaço geográfico em que está inserida uma vez que, quando foi fundada e tal como acontece ainda hoje, tem um modelo característico e único na região de Lisboa.

A AMSC tem cerca de 630 alunos, organizados em duas turmas por ano de escolaridade, dos 3 anos do Pré-escolar até ao 9.º ano de escolaridade. No Ensino Secundário, existe uma turma por cada curso em funcionamento. Esta dimensão permite uma ambiência familiar e uma vivência de proximidade entre os membros da comunidade escolar e é um dos fundamentos do elevado nível de segurança e de disciplina.

A missão da AMSC, expressa no seu ideário, constitui-se como arrojada e inovadora por ter como finalidade a articulação de diferentes objetivos, todos eles muito exigentes:

- promover um ensino académico e musical de excelência, enquadrados por uma sólida formação humana assente na educação para os valores cristãos;
- promover o ensino da música na perspetiva simultânea de, por um lado, uma formação para todos a partir dos 3 anos de idade e, por outro lado, uma formação especializada que habilite solidamente os alunos para acederem ao ensino superior;
- organizar o percurso escolar de forma a evitar uma decisão precoce relativamente a um futuro percurso profissional na música.

A estes objetivos juntam-se outros, como resultado de uma constante procura de aperfeiçoamento da formação, proporcionando aos alunos:

- o contacto com o vasto mundo cultural que os rodeia, sensibilizando-os para a Cultura desde muito cedo e durante todo o percurso escolar;
- a sólida aprendizagem de línguas estrangeiras;
- a reflexão, vivência e interiorização dos valores humanos e espirituais promovidos pela Igreja Católica, se assim o desejarem;
- o contacto frequente com os palcos, quer nas suas audições escolares quer fora da escola, em grandes audições ou concertos, no CCB, Gulbenkian, Aula Magna ou outras grandes salas;
- metodologias pedagógicas inovadoras, sempre em consonância com o objetivo de qualidade e rigor.

Para dar resposta a estes objetivos a AMSC, desde o início da sua atividade, organizou a oferta formativa em duas vias de ensino, alternativas e permeáveis, sendo uma delas o Ensino Integrado da Música. Este, apenas em 1983 viria a ser contemplado pela primeira vez na legislação, 19 anos após a sua prática nesta escola.

Apesar das dificuldades, sobretudo o elevado custo do ensino da música, a necessidade de renovação das instalações e o reduzido valor que é dado na nossa sociedade a uma

formação musical sólida, a AMSC conseguiu ao longo de 50 anos, com o imprescindível apoio financeiro do Ministério da Educação por via do Contrato de Patrocínio a partir dos últimos anos da década de 80 e de diversas adaptações organizativas em função das alterações da legislação e das exigências de cada época, aperfeiçoar a ação educativa sem nunca perder de vista o seu ideário.

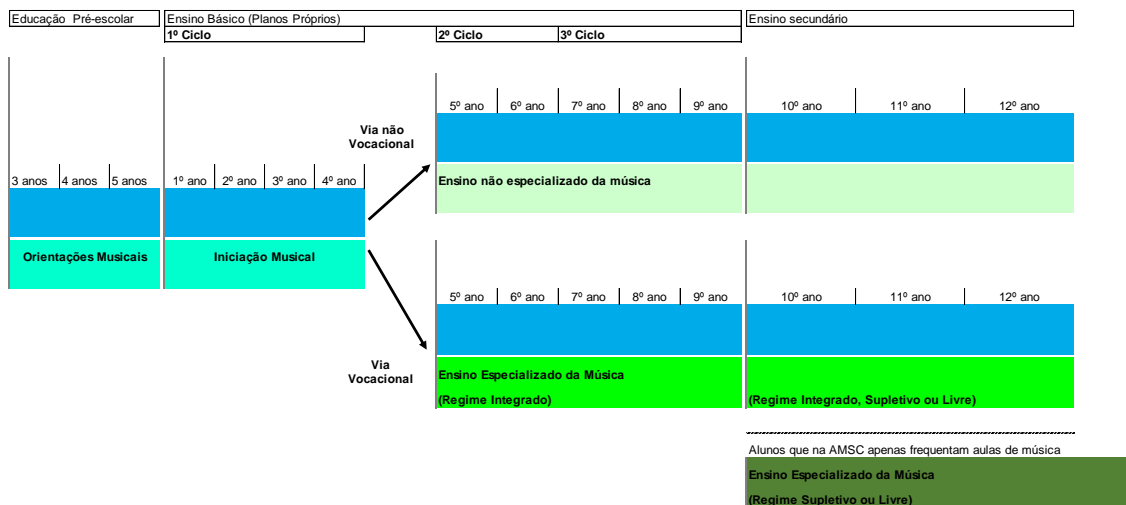
Modelo de escola

O modelo de ensino da AMSC no que respeita a oferta formativa, contempla:

- um currículo disciplinar comum do pré-escolar até ao final do 4.º ano de escolaridade;
- dois currículos alternativos e permeáveis do 5.º ao 9.º ano de escolaridade: um para os alunos vocacionados para o ensino especializado da música (regime de Ensino Integrado da Música) e outro para os alunos não vocacionados;
- estudos de música em regime supletivo, como complemento formativo, sobretudo para os alunos que escolhem outras áreas no nível secundário ou para os alunos que, tendo já terminado o seu percurso académico na AMSC, pretendem continuar os estudos de música.

O esquema abaixo resume a oferta e o percurso formativo:

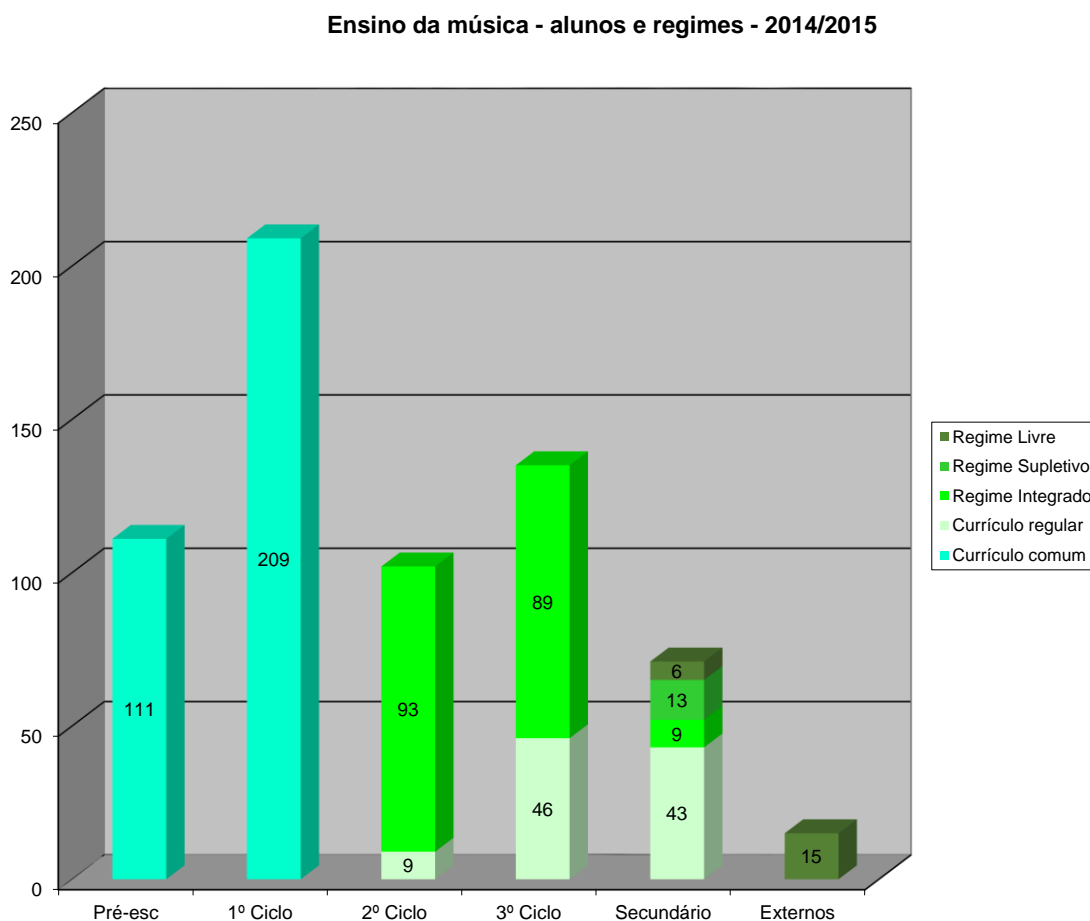
$$\text{Ensino Integrado} = \text{Componente Académica} + \text{Componente Musical}$$



Esta oferta formativa e a organização escolar devem perspetivar-se tendo em conta que:

- os alunos devem poder transitar entre vias sem prejuízo de conteúdos nas disciplinas comuns;
- os alunos devem poder transitar entre a AMSC e outras escolas do país, de ensino regular ou de ensino especializado da música, sem prejuízo na continuidade das diversas disciplinas;
- as turmas a partir do 5.º ano de escolaridade devem poder ter alunos de uma ou outra via no sentido de evitar que a organização escolar condicione as opções dos alunos;
- a conceção dos planos de estudo devem, na medida do possível, estar orientadas para o prosseguimento de estudos a nível superior ;

Os cerca de 630 alunos da AMSC distribuem-se pelos diferentes níveis e vias de ensino de acordo com o gráfico seguinte:



Qualidade do ensino - alguns indicadores

Ao longo dos anos, os alunos da AMSC têm tido resultados de sucesso, fruto da formação recebida nesta escola.

Na componente académica:

- bons resultados nos rankings nacionais nos diversos níveis de ensino, em que se destacam os vários primeiros lugares nos rankings do 12.º ano;
- entrada nas faculdades de primeira escolha na quase totalidade dos casos;
- sucesso académico comprovado durante os cursos superiores.

Os quadros seguintes concretizam alguns resultados.

MÉDIAS EXAMES DO SECUNDÁRIO – 1.ª FASE

| | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
|------------------------|------|----------|------|----------|------|----------|
| | AMSC | Nacional | AMSC | Nacional | AMSC | Nacional |
| Biologia e Geologia | 13,4 | 8,4 | 14,9 | 11 | 13,3 | 8,9 |
| Desenho A | | | 14,6 | 12,8 | | |
| Geometria Descritiva A | 16,9 | 12,2 | 10,9 | 11,6 | 17 | 12,2 |
| Economia A | 12,6 | 11,3 | 9,1 | 10,4 | 13,8 | 11,5 |
| Filosofia | 13,7 | 10,2 | 18,4 | 10,3 | 14,7 | 10,8 |
| Física e Química A | 10,7 | 8,1 | 13,9 | 9,2 | 16,7 | 9,9 |
| História B | 13,5 | 11,5 | 13,9 | 11,9 | 14,7 | 12,5 |
| Matemática A | 13,3 | 9,7 | 11,5 | 9,2 | 14,1 | 12 |
| Matemática B | 18,7 | 10,2 | | | | |
| Português | 14,9 | 9,8 | 12,5 | 11,6 | 13,5 | 11 |
| Inglês | 16 | 10,8 | | | | |

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO ENSINO SUPERIOR

| | | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------------------------|-----------|------|------|------|
| Alunos que apresentaram candidatura | | 15 | 14 | 14 |
| Alunos colocados na 1.ª fase | | 14 | 14 | 12 |
| Colocados por opção | 1.ª Opção | 11 | 9 | 9 |
| | 2.ª Opção | 1 | 1 | 1 |
| | 3.ª Opção | 2 | 2 | 0 |
| | 4.ª Opção | 0 | 2 | 1 |
| | 5.ª Opção | 0 | 0 | 1 |

EXAMES NACIONAIS 9.º ANO ENSINO BÁSICO

| | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
|-----------------------------|--|------|----------|------|----------|------|----------|
| | | AMSC | Nacional | AMSC | Nacional | AMSC | Nacional |
| Português (média %) | | 71,9 | 48,7 | 75,5 | 56,3 | 76 | 58 |
| Matemática (média %) | | 74,2 | 44,6 | 81,5 | 52,8 | 88 | 48 |

| | | AMSC 2013 | | AMSC 2014 | | AMSC 2015 | |
|--------------------------------------|------------------------|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|
| | | PT | MAT | PT | MAT | PT | MAT |
| Níveis (número de provas) | 1 (Muito Insuficiente) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2 (Insuficiente) | 1 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| | 3 (Suficiente) | 19 | 14 | 14 | 7 | 10 | 2 |
| | 4 (Bom) | 25 | 18 | 28 | 24 | 23 | 15 |
| | 5 (Muito Bom) | 2 | 12 | 8 | 19 | 6 | 23 |

EXAMES NACIONAIS 6.º ANO ENSINO BÁSICO

| | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
|-----------------------------|--|------|----------|------|----------|------|----------|
| | | AMSC | Nacional | AMSC | Nacional | AMSC | Nacional |
| Português (média %) | | 73,2 | 52 | 71,7 | 59,6 | 83 | 59,5 |
| Matemática (média %) | | 72,1 | 48 | 74,4 | 49,7 | 81 | 51 |

| | | AMSC 2013 | | AMSC 2014 | | AMSC 2015 | |
|--------------------------------------|------------------------|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|
| | | PT | MAT | PT | MAT | PT | MAT |
| Níveis (número de provas) | 1 (Muito Insuficiente) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2 (Insuficiente) | 0 | 2 | 0 | 3 | 0 | 2 |
| | 3 (Suficiente) | 17 | 19 | 16 | 9 | 2 | 2 |
| | 4 (Bom) | 26 | 21 | 31 | 28 | 26 | 29 |
| | 5 (Muito Bom) | 6 | 7 | 1 | 8 | 21 | 17 |

| EXAMES NACIONAIS 4.º ANO ENSINO BÁSICO | | | | | | | |
|--|------------------------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|
| | | 2013 | | 2014 | | 2015 | |
| | | AMSC | Nacional | AMSC | Nacional | AMSC | Nacional |
| Português (média %) | | 67,8 | 48,7 | 79,5 | 62,2 | 82 | 65,6 |
| Matemática (média %) | | 79,5 | 57 | 68,5 | 56,1 | 78 | 59,6 |
| | | AMSC 2013 | | AMSC 2014 | | AMSC 2015 | |
| | | PT | MAT | PT | MAT | PT | MAT |
| Níveis (número de provas) | 1 (Muito Insuficiente) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 2 (Insuficiente) | 2 | 2 | 0 | 4 | 0 | 1 |
| | 3 (Suficiente) | 25 | 7 | 3 | 18 | 4 | 13 |
| | 4 (Bom) | 25 | 31 | 34 | 21 | 37 | 28 |
| | 5 (Muito Bom) | 0 | 12 | 6 | 1 | 9 | 8 |

Na componente musical:

- Todos os alunos da AMSC que frequentaram o ensino integrado de música no secundário e se candidataram às escolas superiores de música em Portugal foram admitidos nos primeiros lugares. Outros alunos que optaram por escolas superiores no estrangeiro (Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos da América e Holanda) também foram admitidos.

- Encontram-se antigos alunos desta Escola nas mais diversas atividades ligadas à música como instrumentistas em diferentes orquestras, compositores, musicólogos, críticos de música, ou profissionais de comunicação cultural e investigação nas principais universidades.

- Com frequência os alunos da AMSC participam em concursos obtendo lugares de destaque como os resultados no ano letivo de 2014/2015 bem o demonstram:

- **Piano**

3.º Prémio ex-aequo no Concurso de Piano Olga Prats – Categoria Infantil B – 28 de março de 2015 – aluno do 7.º ano.

Menção Honrosa no 16.º Concurso Internacional Cidade do Fundão – Nível 2 – 3 de julho de 2015 – aluna do 5.º ano.

2.º Prémio no Concurso de Interpretação Anatólio Falé – Lagos – 3.º escalão - 3 de julho de 2015 – aluno do 10.º ano.

- **Clarinete**

1.º Prémio no Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro “Terras de la Salette” – Categoria Clarinete Infantil – 29 de março de 2015 – aluno do 7.º ano

1.º Prémio no Concurso Nacional de Clarinete e Saxofone (“Sons de Cabral”), Belmonte – 3.ª categoria – 16 de julho de 2015 – aluno do 7.º ano.

- **Viola**
 - 3.º Prémio** no Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa – Categoria Infantil – 9 de maio de 2015 – aluna do 6.º ano
 - 3.º Prémio** no Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa – Categoria Juvenil – 9 de maio de 2015 – aluna do 12.º ano

- **Violoncelo**
 - 3.º Prémio** no Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa – Categoria Infantil – 9 de maio de 2015 – aluno do 7.º ano

Experiências pedagógicas inovadoras

A Academia iniciou em 2003/2004 uma experiência pedagógica na Educação Pré-Escolar centrada no método do pedagogo americano Edwin Gordon. Esta experiência tem vindo a ser alargada aos alunos de iniciação (1.º Ciclo) com resultados muito positivos, estando este processo em constante avaliação e aperfeiçoamento. Para o efeito existe uma equipa de docentes que recebeu formação específica na AMSC com especialistas estrangeiros convidados complementada com outras ações de formação externa, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Também no âmbito do Ensino Especializado da Música, em virtude do modelo de ensino integrado, com permanência dos alunos num horário alargado na Escola, a AMSC tem promovido projetos que se destacam pela originalidade, qualidade ou complexidade do resultado, tendo em conta o número e as idades dos alunos envolvidos.

Entre eles contam-se, nos anos mais recentes:

- A integração de alunos em elencos de espetáculos profissionais:

- solistas vocais na ópera infantil “*Cinderela*” de Peter Maxwell Davies na Culturgest;
- coro na ópera infantil “*A Casinha de Chocolate*” na versão portuguesa de Alexandre Delgado da obra “*Hänsel und Gretel*” de Engelbert Humperdinck, no Teatro da Trindade;
- coro de Câmara em diversos concertos do Coro e Orquestra Gulbenkian;
- coro de Câmara com a orquestra “*I Solisti Veneti*” em Pádua, no Natal de 2005.

- Gravações discográficas:

- A gravação e publicação, em 2003, de um CD de Natal pelo Coro do 1.º Ciclo da obra “*À procura de um pinheiro*” de José Carlos Godinho com desenvolvimento harmónico e formal e arranjo instrumental de Pedro Faria Gomes, professor e antigo aluno da AMSC.

- A gravação, em 2008, de um CD com obras de Fernando Lopes-Graça pelo Coro do 1.º Ciclo e pelo Coro de Câmara. Este CD contém algumas obras que não tinham sido ainda gravadas.

- Obras encomendadas:

- Expo 98 - Peça cénico-musical “*O Gigante Adamastor*”, de Paulo Maria Rodrigues, em que os quase 400 alunos foram co-compositores. A publicar brevemente em livro e DVD.
- Comemoração do dia de Santa Cecília – “*Missas*” de autores como João Vaz, Pe. António Cartageno e Pe. Teodoro Dias de Sousa.
- 40.º Aniversário da AMSC – “*Uma Cantata Portuguesa*”, cantata cénica da autoria do compositor e antigo aluno da AMSC Pedro Faria Gomes, envolvendo toda a Escola num espetáculo realizado na Culturgest em Maio de 2005.
- 50.º Aniversário da AMSC – “*Canções do Quadrante*”, obra do compositor Pedro Faria Gomes, envolvendo toda a Escola num espetáculo realizado no CCB em Maio de 2015, dirigido pela maestrina Joana Carneiro.

Na componente académica em que o rigor e a criatividade se tornaram praticamente lema da escola, destaca-se o trabalho de projeto que é alimentado em todos os ciclos de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Cada Projeto Educativo de Escola, cultiva essencialmente neste tipo de trabalho uma vertente diversa para cada ano letivo – humanidades; ciência; arte.

No pré-escolar e no 1.º ciclo, uma temática comum origina projetos de cada ano de escolaridade – área de projeto – como resposta a um problema suscitado pelo tema. O processo seguido é rigoroso na aplicação da metodologia de projeto, ao longo do ano letivo, mesmo com as crianças mais pequenas. O resultado final é regularmente surpreendente de criatividade, de iniciativa pessoal e grupal e de exigência na qualidade inabitual em alunos tão novos. (1. ver exemplos em Nota 1 das páginas seguintes).

Nos ciclos seguintes, o processo mantém-se, mas partindo habitualmente de propostas dos grupos disciplinares. Em relação com a vertente cultural selecionada, criam-se produtos (tornados públicos) com qualidade e processos inovadores invulgares - concursos literários, trabalhos científicos, exposições artísticas, quase sempre interdisciplinares (ver exemplos em Nota 2 das páginas seguintes).

No 12.º Ano, iniciado na altura da Área de Projeto curricular, foi desenvolvido um processo de verdadeira metodologia projetual com projetos individuais, de natureza interdisciplinar, protocolados com instituições do ensino superior – Instituto Superior Técnico, Faculdade de Medicina de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa e outras instituições afins. Foi esta a forma de elevar a qualidade do trabalho desenvolvido – resposta/solução para um problema na área da “futura profissão”, conseguindo-se a excelência nesse trabalho, avaliado por professores universitários a par da avaliação do professor da Escola.

As apreciações dessas instituições à construção de robots originais, de estudo de recuperação arquitetónica de edifícios e monumentos, de recriação criativa de processos de marketing em estudos socioeconómicos, da relação música/doenças degenerativas mentais, são mantidas por nós e dão conta dessa inusitada realização inovadora em jovens apenas pré-universitários e a trabalharem, nesses projetos, como estudantes universitários.

Recursos humanos

O corpo docente, da componente musical e da componente académica, é cuidadosamente recrutado, pois constitui o alicerce de uma formação que se pretende rigorosa e exigente.

No presente, a AMSC tem 57 docentes na componente académica todos eles com habilitação profissional.

Na componente musical, dos 52 docentes, 31 têm habilitação profissional, 18 docentes têm habilitação própria e 3 têm outra habilitação.

A maioria dos professores de música desta escola, para além da sua atividade letiva, têm uma atividade musical regular fora da escola, através da participação em orquestras, em grupos de música de câmara ou em recitais a solo.

Todos os docentes são alvo de uma formação contínua posta em prática na Academia ou em instituições de ensino superior, de acordo com o preceituado no projeto educativo, de modo a garantir a eficácia do ensino e da aprendizagem.

Os restantes colaboradores não docentes, cerca de 40, são também alvo de grande atenção no recrutamento e acompanhamento, para garantir a coerência de valores na educação dos alunos e na relação com toda a comunidade escolar.

Recursos financeiros

A AMSC é uma associação cultural sem fins lucrativos e declarada de utilidade pública, cujos órgãos sociais não são remunerados.

Os seus recursos financeiros são constituídos pelas mensalidades dos alunos (mensalidades-base e mensalidades relativas a serviços facultativos tais como alimentação, transporte, atividades extracurriculares, etc.) e pelo apoio do Ministério da Educação para o Ensino Especializado da Música por via do Contrato de Patrocínio.

Os resultados de gestão da AMSC são investidos, preferencialmente:

- no desenvolvimento do ensino da música, complementando os apoios do Ministério da Educação, que se revelam insuficientes para cobrir os custos desta componente do ensino;
- na manutenção e melhoria das atuais das instalações da escola;
- na aquisição de equipamentos e material pedagógico, nomeadamente em instrumentos musicais, novas tecnologias, etc.;
- num fundo de reserva destinado a dar continuidade à construção de fases seguintes das novas instalações, quando possível.

Instalações e equipamentos

A AMSC está instalada há 50 anos num palacete na Ameixoeira, beneficiando de um direito de superfície da Câmara Municipal de Lisboa até 2080.

A descrição dos espaços dedicados ao ensino da música está como anexo no regulamento interno.

Parcerias

É política da Academia estabelecer parcerias com diversas instituições e autarquias, que ampliam os seus espaços de utilização educativa na área do desporto e da música. Exemplo disso são a utilização regular da piscina e do auditório do Colégio S. João de Brito, as audições no Centro Cultural de Belém, na Aula Magna da Universidade de Lisboa.

Em síntese final, esta é a caracterização básica de uma Escola (Academia) orientada por um ideário com finalidades de educação globalizante, tão plena quanto possível, em que a música dialoga com a ciência e a arte em geral, num espaço de dimensão humana e sensível à elevação espiritual.